

DEMISSÕES NOS BANCOS: RUINS PARA VOCÊ

Os bancos estão entre os setores que mais lucram no Brasil. E isso não é de hoje. Há décadas só fazem crescer e engordar seus resultados. Para dar uma ideia, no ano 2000 as maiores instituições financeiras do país lucraram juntas R\$ 4,6 bi. Achou muito? No ano passado esse resultado chegou a R\$ 53,4 bi. E de valor líquido, retiradas todas as despesas.

Apesar de ganharem cada vez mais, os bancos criam poucos empregos e, por isso, a qualidade do atendimento aos clientes piora. Nos seis primeiros meses deste ano, foram somente 2.350 empregos – a menor geração de vagas de todos

os setores do país.

O resultado para você: muito tempo perdido nas filas ou sendo empurrado para o atendimento fora das agências.

Os bancários estão em Campanha Nacional e cobram dos bancos mais compromisso com a sociedade da qual tanto ganham. Queremos juros mais baixos, redução das tarifas e aumento no número de funcionários, com inclusão bancária para todos.

Nenhum cliente deve ser forçado a buscar atendimento fora das agências. E os bancos podem atender melhor (*veja no verso, por quê*).



Os bancos precisam contratar mais bancários para atender melhor e acabar com as filas



Bancos têm melhor resultado na economia

Entre 2001 e 2011, o lucro médio dos bancos cresceu 520% acima da inflação. Apenas nos primeiros seis meses deste ano o lucro somado de Bradesco, Itaú, Santander, Caixa e Safra atingiu R\$ 19,3 bilhões. O valor daria para construir cerca de 322 mil casas populares (de R\$ 60 mil cada).

Mas demitem milhares de trabalhadores

Somente Bradesco, Itaú e Santander – os três maiores bancos privados do país – eliminaram 4.086 postos de trabalho nos últimos três meses. Só o Itaú acabou com 3.777 empregos no primeiro trimestre e mais de 9 mil em um ano.

E criam poucos empregos para o Brasil

O setor que mais lucra é o que menos contrata: criaram apenas 2.350 postos de trabalho, somente 0,22% do total de vagas criadas pela economia brasileira no primeiro semestre de 2012 e 80,4% menos que no mesmo período de 2011.

Assim, pioram o atendimento nas agências

É cada vez menor o número de caixas nas agências. Quem aguarda nas longas filas dos bancos, sabe disso. O que você talvez não saiba é que trabalhadores de outros setores às vezes têm de se deslocar para atender nos caixas. A pressão e a sobrecarga de trabalho adocece a categoria bancária com lesões por esforços repetitivos e transtornos mentais em níveis epidêmicos.

E forcem o cliente a buscar correspondentes

É cada vez mais comum o cliente chegar à agência e ouvir que o tipo de serviço procurado não pode ser feito naquele local. Os bancos empurram os usuários para fora das agências e obrigam a pagar contas em lotéricas, Correios e outros locais conhecidos como correspondentes bancários. O sigilo bancário fica exposto e esses correspondentes não contam com segurança adequada. Além disso, mantêm funcionários com salários e direitos inferiores aos dos bancários.

E ainda cobram tarifas e juros abusivos

Apesar das reduções de juros feitas pelo governo, os bancos ainda cobram taxas exorbitantes: cerca de 323,14% ao ano no cartão de crédito. É a maior taxa entre os países da América Latina e uma das maiores do mundo.

Hora de o cliente também protestar

Os bancos são concessões públicas e têm a responsabilidade social de atender bem todos os cidadãos, clientes ou não. Por isso, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região cobra do sistema financeiro nacional a inclusão bancária para todos e quer contar com seu apoio. Reclamações contra os bancos podem ser encaminhadas ao Banco Central (0800-6422345), Procon (151) e ao Idec (www.idec.org.br).

JORNAL DO CLIENTE



Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

www.spbancarios.com.br

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região-CUT • Presidenta: Juvandira Moreira • Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi • Redação: Jair Rosa • Produção gráfica: Thiago Mecequel • Correspondência: Rua São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, fone: 3188-5200. E-mail: secretariageral@spbancarios.com.br